



DELIBERAÇÃO

ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO INFORMÁTICO

O Conselho Diretivo Nacional é o órgão competente para tomar a decisão de contratar, nos termos e para os efeitos do art.º 40.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pela Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, que altera e republica o Decreto-Lei nº 119/92, de 30 de junho, conjugado com os arts.º 5.º e 8.º, ambos do Regulamento de Funcionamento do Conselho Diretivo Nacional, aprovado pela Assembleia de Representantes realizada em 12 de Março de 2016, tendo delegado poderes no Bastonário, na reunião do Conselho Diretivo Nacional, na Sede nacional da Ordem, em Lisboa, a 25 de maio de 2016, que nessas condições autoriza a despesa necessária inerente à contratação de Aquisição de Serviços, mais precisamente, dos serviços de Apoio Informático.

1 - Escolha do Procedimento (arts.º 18.º, 36.º e 38.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, adiante designado CCP)

Com base numa pesquisa de mercado verifica-se que para a Aquisição dos Serviços pretendidos os valores previstos enquadram-se no disposto na alínea a), do n.º 1, do art.º 20.º (contrato de valor inferior a € 75.000,00), pelo que, a escolha do procedimento a adotar é o Ajuste Direto, com a referência n.º 4/2016.

2 - Entidade(s) a convidar (art.º 113.º e 114.º do CCP)

Keydata – Tecnologias de Informação e Informática, Lda.
Rua Conde de Almoester, 72 - A
1500-196 Lisboa
NIPC 509842330

Consultada a Área Administrativa e Financeira da Ordem dos Engenheiros, a escolha da(s) entidade(s) a convidar não viola o disposto no art.º 113.º do CCP¹.

3 - Aprovação das peças do procedimento (art.º 40, n.º 2 do CCP)

Aprovam-se desde já as peças do procedimento a adotar, a saber, o Convite e o Caderno de Encargos, em anexo.

¹ **Nota:** Nos termos do art.º 113.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, não podem ser convidadas a apresentar propostas entidades às quais a entidade adjudicante já tenha adjudicado, no ano económico em curso e nos dois anos económicos anteriores, na sequência de ajuste directo adoptado nos termos do disposto na alínea a) do art.º 19.º, na alínea a) do n.º 1 do art.º 20.º ou na alínea a) do n.º 1 do art.º 21.º, consoante o caso, propostas para a celebração de contratos cujo objecto seja constituído por prestações do mesmo tipo ou idênticas às do contrato a celebrar e cujo preço contratual acumulado seja igual ou superior aos limites referidos naquelas alíneas.



4 - Valor do contrato (art.º 17 do CCP)

- a) 25,00 € por hora, não podendo ser ultrapassadas 450 horas até 31 de dezembro de 2016;
- b) Para efeito da despesa em causa, estima-se que o respetivo valor máximo do benefício económico que pode ser obtido pelo adjudicatário com a execução de todas as prestações que constituem o seu objeto é de € 11.250,00, a que acrescem as taxas legais em vigor.

5 – Prazo do contrato

Até 31 de dezembro de 2016

Lisboa, 6 de Julho de 2016

Eng.º Carlos Alberto Mineiro Aires
Bastonário